



B0069

### **ATITUDE DO NEUROLOGISTA FRENTE À DOSAGEM SÉRICA DE DROGAS ANTIEPILÉPTICAS**

Tamara Dias Baptista Gagliardi, Profa. Dra. Nelci F. Höehr (Co-Orientadora), Prof. Dr. Li Li Min (Co-Orientador) e Prof. Dr. Carlos Alberto Mantovani Guerreiro (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A dosagem sérica é um método auxiliar no tratamento do paciente epilético que tem a sua indicação questionada. Procuramos verificar uma possível correlação entre os resultados de exame e a resposta clínica e a atitude do médico frente ao resultado laboratorial obtido. Estudo retrospectivo em que foi avaliada a utilização clínica da dosagem sérica de carbamazepina, fenitoína e fenobarbital nos pacientes tratados no HC UNICAMP, a partir de dados coletados em novembro de 2005. Do total, houve mudança na prescrição em 35,41%, sendo que desses, 29,16% não tinham suas crises epiléticas controladas. Do total de pacientes, 45,45% dos internados tiveram mudança na prescrição; dos pacientes ambulatoriais, 32,4% tiveram mudança em sua prescrição. Em relação ao controle das crises, os resultados sugerem que só a análise da concentração sérica da droga não é suficiente para que haja ajuste de dose. Comparando-se os resultados entre pacientes internados e ambulatoriais, observamos maior ajuste de dose entre os primeiros, sugerindo que as facilidades do ambiente hospitalar são fatores importantes.

Epilepsia - Antiepiléticos - Dosagem sérica